

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

PORUGAL CONT. 6,00€ · BE/FR/GR 10,90€ · ES/IT 10,00€ · AU/DE/NL 12,00€ · UK £7,50€ · SUISSE 14,00CHF · MOROCCO 9,60 MAD



9 771640 450074

00083



Sossego / Quietude

Paola Navone / Vincent Van Duysen / Piet Boon

83 SEP – OCT 2018

Villas na Sardenha / in Sardinia

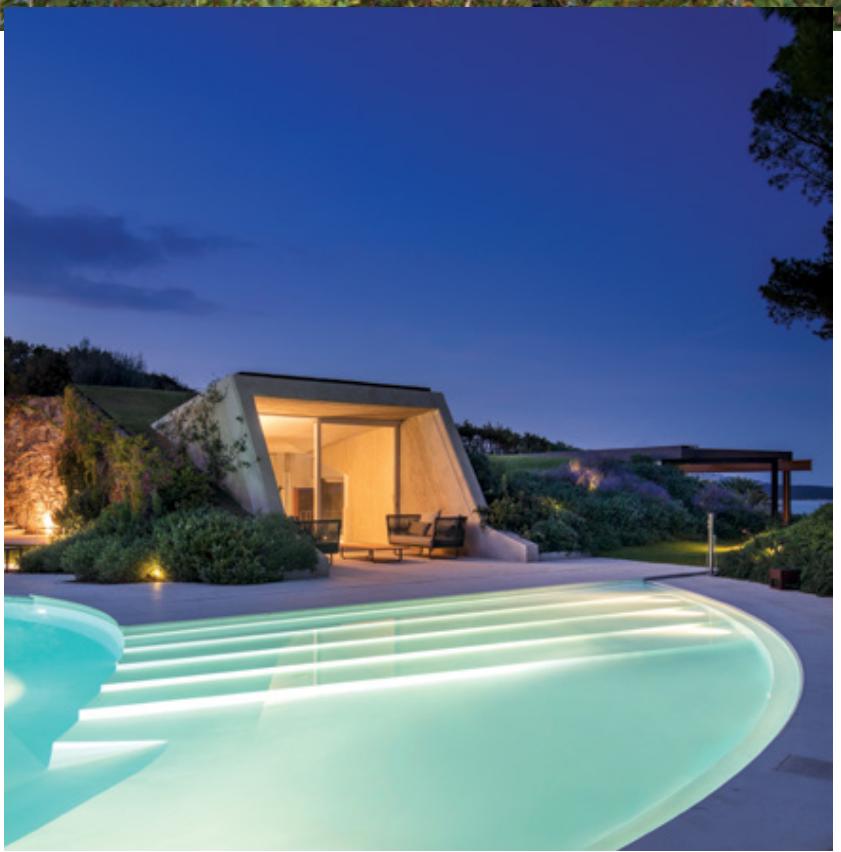
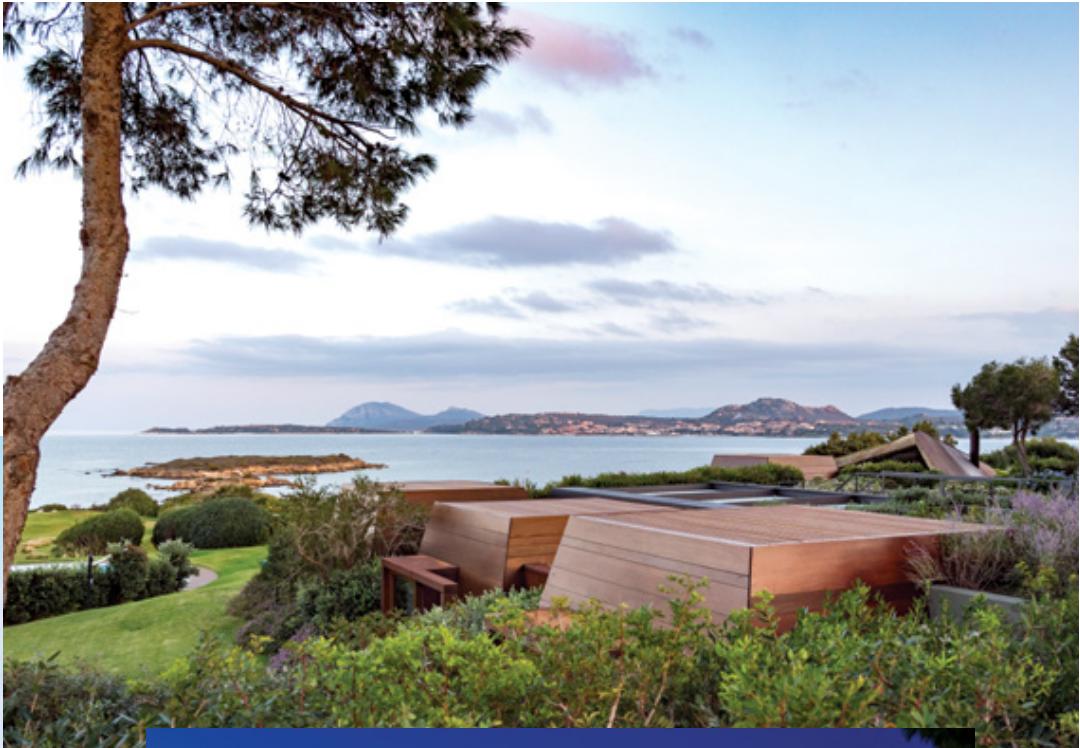
Ferdinando Fagnola + PAT

www.patdesign.it

Encontro de Gerações / An Encounter between Generations

≡ Patrícia Ramos ☐ Pino Dell'Aquila





Mais de 40 anos após os arquitectos italianos Ferdinando Fagnola e Gianni Francione (FF) terem projectado um complexo de moradias na serena e celestial ilha de Sardenha, Fagnola convida o gabinete PAT, de traço mais jovial, para uma reabilitação singular.

Como se irrompessem do solo, as renovadas Villas na Sardenha traduzem no seu conjunto uma única ideia, vindas de duas gerações distintas que actualizaram a vitalidade, as qualidades espaciais, a sensibilidade ambiental e o espírito de comunidade que esteve na base do primeiro projecto arquitectónico.

Attitude: Face ao projecto inicial, dos anos 70, fizeram muitas mudanças? Quais foram as mais significativas e porque foram necessárias?

FF: A villa #1 foi afectada pelos problemas usuais de envelhecimento em condições tão adversas, onde os edifícios são expostos aos elementos marinhos agressivos. O isolamento era pobre e outra parte estava, no geral, bem cuidada. A villa #2 foi a que mais sofreu. Tinha sido dividida em três unidades e os novos proprietários afastaram-se da intenção arquitectónica original. As moradias tinham sido revestidas com pedras de granito, sem coerência, foi adicionado ar condicionado, deixando as unidades externas à vista. Além disso, esta villa teve que acomodar a parte mais complexa do programa, o spa, com os seus sistemas mecânicos complexos e intrusivos. No geral, a villa #3 estava em bom estado, mas a principal tarefa foi conectar-a com a villa #1 e acomodar novas funções, como a sala de jogos para crianças e uma cozinha profissional.

Qual foi a coisa mais importante a preservar?

A nova marca das Villas na Sardenha é a unidade do complexo. O que foi projectado para ser separado tinha que ser integrado, tanto fisicamente como em termos de linguagem arquitectónica. A estética está, naturalmente, enraizada no brutalismo dos anos setenta, com o seu betão aparente e aço enferrujado. Mas os volumes também estão profundamente integrados na paisagem. A arquitectura é uma afirmação ousada, mas também é quase mimética.

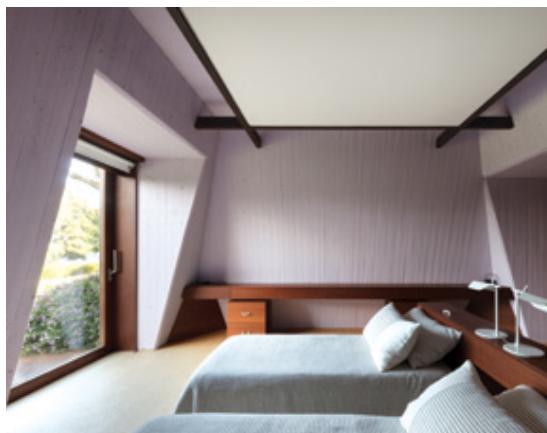
A colaboração com o PAT foi relevante? Onde podemos ver a sua contribuição no sucesso desta renovação?

A nova propriedade veio com um novo pro-

grama. A ideia era unificar várias propriedades numa única, vagamente conectada por caminhos externos. As unidades são interdependentes, compartilhando áreas comuns para viver, jantar e relaxar. Os quartos foram localizados nos três volumes, que foram reconstruídos quase completamente. Os volumes partem de uma "piazzetta" (pequena praça) central, outrora um espaço fechado entre as três unidades separadas, e que agora é o nó de circulação, que enquadra o mar e o jardim. Da piazzetta, uma estrutura acima da água da nova piscina serpenteia entre os edifícios e leva-nos até à entrada do spa.

Qual a área ou detalhe que mais gostam neste projecto renovado?

Um elemento definidor de inovação foi a introdução de salpicos de cores ousadas que contrapõem com a honestidade do betão aparente, do aço enferrujado e da madeira. ▲



More than 40 years after the Italian architects Ferdinando Fagnola and Gianni Francione designed a complex of homes on the serene and heavenly island of Sardinia, Fagnola invited the PAT practice, with its youthful style, to play a role in this unique refurbishment.

As if bursting out of the ground, the renovated Villas in Sardinia express – as a group – a single idea, provided by the two different generations who have given them renewed vitality and spatial qualities, as well as environmental awareness and the community spirit that underpinned the original architectural project.

Attitude: Did you make many changes in relation to the initial project, dating from the 1970s? What were the most significant ones and why were they necessary?

FF: Villa#1 was affected by the usual problems of aging in such adverse conditions, with

the buildings being exposed to aggressive marine conditions. The insulation was poor and the rest was, generally, well looked after. Villa#2 was the one that had suffered the most. It had been divided into three units and the new owners had distanced themselves from the original architectural intention. The homes had been covered in granite cladding, without any coherence, air conditioning had been added, with the external units visible. In addition, this villa had to accommodate the most complex part of the programme, the spa, with its complicated and obtrusive mechanical systems.

Generally speaking, villa#3 was in a good state of repair, but the main challenge was to connect it to villa#1 and to accommodate new functions, such as the children's playroom and a professional kitchen.

What was the most important thing to preserve?

The new characteristic of the Villas in Sardinia is the unity of the complex. What had originally been projected as separate had to be integrated, both physically and in terms of architectural language. The aesthetics are naturally rooted in the Brutalism of the 1970s, with bare concrete and rusted steel. But the volumes are also profoundly integrated in the landscape. The architecture is a bold statement, but also almost mimetic.

In what way was the collaboration with PAT important? In what way can we see their contribution to the success of this renovation?

The new ownership came with a new programme. The idea was to join the different properties into a single one, loosely connected by outdoor paths. The units are interdependent, sharing common areas for living, dining and relaxation. The bedrooms were distributed over the three volumes which were almost entirely reconstructed. The volumes surround a central piazzetta (small square), which was once an enclosed space and which now acts as a hub for circulation, with the sea and the garden providing a framework. Leaving the piazzetta, a pier-like structure meanders between the buildings and leads to the spa entrance.

What area or detail do you like the most in this renovation project?

A defining element of the innovation in the project was the introduction of splashes of bold colours that contrast with the starkness of the bare concrete, rusted steel and wood. ▲



 Mais imagens na versão online.
More images on the online version.
www.attitude-mag.com

